

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
CURSO DE MEDICINA

GABRYELLA SILVEIRA CARDOSO

**PERFIL DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA EM UMA
REGIÃO ENDÊMICA DO NORDESTE BRASILEIRO**

GABRYELLA SILVEIRA CARDOSO

**PERFIL DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA EM
UMA REGIÃO ENDÊMICA DO NORDESTE BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Campus Imperatriz, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof. Dr. Aramys Silva dos Reis

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Silveira Cardoso, Gabryella.

PERFIL DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA EM
UMA REGIÃO ENDÊMICA DO NORDESTE BRASILEIRO / Gabryella
Silveira Cardoso. - 2022.

36 f.

Orientador(a): Aramys Silva dos Reis.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão,
IMPERATRIZ, 2022.

1. Epidemiologia. 2. Leishmania. 3. Óbito. 4.
Tratamento. I. Silva dos Reis, Aramys. II. Título.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
CURSO DE MEDICINA

GABRYELLA SILVEIRA CARDOSO

PERFIL DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA EM UMA REGIÃO
ENDÊMICA DO NORDESTE BRASILEIRO

Orientador: Aramys Silva dos Reis

A Banca Julgadora de trabalho de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, em sessão
pública realizada a 03/12/2020, considerou

Aprovado

Reprovado

Banca examinadora:

Assinatura: _____

Profa. Esp. Andreia Nappo Dalla Libera Rêgo De Medeiros

Universidade Federal do Maranhão – Curso de Medicina/CCSST

Assinatura: _____

Profa. Me. Giovana Nogueira de Castro

Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão (UNISULMA) /

Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Imperatriz

Assinatura: _____

Prof. Dr. Aramys Silva dos Reis

Universidade Federal do Maranhão – Curso de Medicina/CCSST

Imperatriz-MA, 03 de dezembro de 2020

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por ser fiel, estar sempre comigo e por me dar forças nos momentos mais difíceis.

Agradeço aos meus pais e irmãos, por estarem sempre me incentivando e fornecendo suporte e amparo em toda a minha jornada.

Agradeço ao meu orientador, professor Dr. Aramys Reis, por toda paciência, solicitude, suporte e direcionamento durante toda minha caminhada.

Agradeço aos meus familiares e amigos, pelo apoio, incentivo para persistir e pelas orações e torcidas.

Agradeço também à equipe da Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão, à Vigilância Epidemiológica de Imperatriz, bem como à 10^a Unidade Gestora da Regional de Saúde de Imperatriz, que foram sempre solícitos às demandas por dados da pesquisa.

SUMÁRIO

RESUMO	8
INTRODUÇÃO.....	9
MÉTODOS.....	10
RESULTADOS	11
DISCUSSÃO	13
REFERÊNCIAS.....	17
APÊNDICE A.....	21
APÊNDICE B.....	22
APÊNDICE C.....	23
APÊNDICE D.....	24
APÊNDICE E.....	25
ANEXO A – NORMAS PARA PUBLICAÇÃO	26
ANEXO B – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA.....	32

LISTA DE ABREVIATURAS / SIGLAS

AnBL – Anfotericina B Lipossomal

CIVD – Coagulação Intravascular Disseminada

DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil

ECG – Eletrocardiograma

Hb – Hemoglobina

Hem – Hemácias

HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana

Ht – Hematócrito

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Leuc – Leucócitos

LVH – Leishmaniose Visceral Humana

MA – Maranhão

MS – Ministério da Saúde

OMS – Organização Mundial da Saúde

Plaq - Plaquetas

SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

TGO – Transaminase glutâmico-oxalacética

TGP – Transaminase glutâmico-pirúvica

Título: PERFIL DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA EM UMA REGIÃO ENDÊMICA DO NORDESTE BRASILEIRO

Autores: Gabryella Silveira Cardoso, Aramys Silva Reis.

Status: Submetido

Revista: Cadernos de Saúde Pública

ISSN: 1678-4464

Qualis: B3

Fator de impacto: 1.632

DOI: Ainda não possui.

PERFIL DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA EM UMA REGIÃO ENDÊMICA DO NORDESTE BRASILEIRO

Perfil de óbitos por LVH

Gabryella Silveira Cardoso ^[1], Aramys Silva Reis ^[1].

^[1] Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, Maranhão, Brasil.

Agradecimentos: Agradecemos à equipe da Vigilância Epidemiológica de Imperatriz e à Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão pela disponibilização dos dados para a realização do trabalho.

Suporte financeiro: Esse estudo foi financiado pelos próprios autores.

Conflito de interesse: Os autores declaram que não há conflito de interesse.

RESUMO

Introdução: A leishmaniose visceral humana (LVH) pode assumir formas graves, com altas taxas de mortalidade. No Brasil, o Maranhão se destaca entre os responsáveis pelo maior número de notificações e óbitos pela doença, com Imperatriz registrando uma letalidade superior à da capital. Assim, objetivou-se identificar os fatores associados aos óbitos por LVH que ocorreram em Imperatriz-MA, entre 2015 e 2018. **Métodos:** realizou-se um estudo retrospectivo, analítico observacional do tipo transversal dos óbitos por LVH, que ocorreram entre 2015 e 2018, em Imperatriz-MA. Os dados foram obtidos na Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde, através da ficha de investigação de óbito por LVH, bem como dos Sistemas de Informação de Agravos de Notificação e de Mortalidade. **Resultados:** foram incluídos 52 óbitos por LVH dos quais 34,62% ocorreram em 2017. Observou-se que 61,54% eram do sexo masculino, 50% tinham até 9 anos, e 8,16% tinham coinfeção com o Vírus da Imunodeficiência Humana. Constatou-se que a maioria (57,14%) utilizou o antimoniato de n-metil glucamina, com 12,5% possuindo menos de 1 ano de idade e 16,67% mais de 50 anos. Os que usaram anfotericina B lipossomal (AnBL) apresentaram menor tempo de evolução entre o início do tratamento e óbito ($p=0,002$), e níveis mais altos de transaminase glutâmico-pirúvica na admissão ($p=0,035$). Ademais, a contagem de plaquetas foi significativamente menor no óbito ($p=0,035$). **Conclusão:** o perfil encontrado ratifica o descrito na literatura, e aponta a plaquetopenia e o estado de maior gravidade potencial daqueles que usaram AnBL como possíveis fatores associados ao óbito por LVH.

Palavras-chave: Leishmania. Tratamento. Epidemiologia. Óbito.